JORNAL DO CEARÁ

Anno I | Fortaleza, Sexta-feira, 14 de Outubro de 1904. | Num. 103

Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica earense" de W. Cavalcanti & C.

edacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n: 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno . . . . . 12$000
Semestre . . . . . 7$000
Trimestre . . . . . 4$000

INTERIOR E ESTADOS

Anno . . . . . 14$000
Semestre . . . . . 8$000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, revenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, odendo extrahir contas e assignar recibos advogado Leonel Chaves, Secretario desta edacção e o actual gerente José Pinto Peeira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta ata em diante estando assignados por qualuer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, ejam ou não publicados, não serão restituidos.

Rogamos a nossos bondosos assignantes favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1º Semestre vencido e os que á tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na emessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a «Empresa» tomarem uma assignatura para o anno de 905 terão direito a um brinde escolhido ou 20 % de abatimento na assignatura reformada.

Avisos

Consultorio medico-cirurgico

Dr. Castro Medeiros

Formado pela Faculdade de Medicina de Paris, dá consultas em sua residencia, á Rua Senna Madureira, n. 99—de 12 as 2 horas da tarde.

Dr. Paula Rodrigues

occulista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 as 3 horas da tarde em sua residencia, á rua Formosa n. 112.

CHAPA

...

Para Senador

Coronel João Brigido dos Santos

Advogado, residente em Fortaleza

Convite

Convidamos aos fiscaes e distribuidores de chapas, nossos amigos designados pelo partido para eleição de 16 de outubro a comparecerem em casa do coronel João Brigido dos Santos, amanhã ás 6 horas da tarde.

Aos nossos amigos

Aos nossos amigos qualificados que não tiverem titulos, rogamos encarecidamente de comparecerem amanhã na redacção desta folha, das 9 do dia por diante.

JORNAL DO CEARA'

Fortaleza, 14 de Outubro de 1904

A cabala official

Cresce de dia para dia, a pressão exercida pelos cabalistas officiaes contra eleitores, nossos amigos, para obterem pela violencia o que lhes recusa a espontaneidade. eleitoral.

A medida que se approxima o 16 do corrente, designado para a eleição do Senador, que deve substituir o sr. Accioly; novos meios de compressão, novas violencias, são empregadas pelos cabalistas officiaes, para vencerem a repugnancia da maioria do corpo eleitoral.

Não ha escolher armas para affrontar o eleitor, para acobardal-o.

A propria caridade, que se traduz no amor do proximo, é esquecida pelos que a praticão, para se fazer valer em seu nome, serviços em seu nome prestados.

Especula-se com favores dispensados por virtude da profissão ou do cargo, em nome de sentimentos de humanidade, para arrastar o eleitor a trahir a propria consciencia, seus deveres politicos, e assim poupar-se a pécha de ingrato, diante de exigencias incaridosas.

O fisco estadoal põe em movimento a machina esmagadora de seus executivos, para, á sombra delles, especular com a concessão de favores.

A Intendencia impõe multas, ameaça de cobrança judicial a quantas entendeu lançar sobre terrenos não edificados, no perimetro da cidade.

A policia, em uma actividade nevrotica, prende para ter occasião de soltar com hypothéca de voto, seja do pae, do irmão, ou do parente.

Acena-se a uns com empregos publicos, emquanto a outros ameaça-se com demissões acintosas.

Recusa-se com o maior cynismo o titulo a quanto eleitor adversario procura recebel-o, emquanto se os fornece a outros amigos, até mesmo a soldados de policia, arvorados em eleitores.

Cerca-se casas de adversarios dão-se buscas sob imaginarios pretextos para diffundir o terror.

O proprio sentimento de classe, entre gente educada, é esquecido para melhor ferir o adversario.

Não obstante, grande, formal, continúa a ser a repugnancia do corpo eleitoral em concorrer para a victoria do responsavel moral do morticinio de 3 de Janeiro.

O voto é, e deve ser, a suprema manifestação da vontade e do querer do eleitorado.

E' por meio delle que os povos elegem seus representantes immediatos, aos quaes commettem a missão de defender seus direitos, de assegurar suas garantias. O sr. dr. Pedro Borges, candidato do sr. Accioly, não póde inspirar esta confiança, merecer este mandato; por que, em seu governo, elle se revelou inimigo do povo, esqueceu a lei, despresou o direito, sacrificou a justiça para obedecer sómente os intuitos de uma politica oligarchica, em nome da qual é apresentado.

Não poderá jámais s. exc, vangloriar-se de uma parte dos votos que conseguir obter; porque elles carecem de espontaneidade; são arrancados pela violencia, do mesmo modo que nada poderão esperar de s. exc, os que forem espoliados d'elles; por que s. exc. não será nunca o representante legitimo de sua vontade, mas o representante dá oligarchia acciolyna.

Compenetre-se o eleitorado da sublimidade de sua missão, e procure faser-se, mais uma vez, digno de si.

Da bôa ou má escolha que fizer, dependerá os bons ou máos dias, do futuro.

Não lhe entibie o animo, nem as ameaças do poder, nem as promessas dos cabalistas officiaes, nem as violencias da policia. Seja elle forte para despresar com altivez e nobreza de sentimentos que caracterisão o homem de bem, recursos taes votando no candidato apresentado pela opposição, o coronel João Brigido, cujo passado é uma garantia do futuro, por que tem sido consagrado a causa dos opprimidos.

J. Othon

Injustiça revoltante

Em palavras concisas diz-nos um telegramma haver sido pronunciado pelo supposto crime de subtração do archivo municipal, o nosso illustre amigo C.el Candido Pinheiro, chefe prestimoso do partido opposicionista em Jaguaribe Merim, onde com probidade e zelo exerce os officios de tabellião publico e escrivão do geral.

O motivo que levou os alugados do sr. Nogueira Accioly a perpetrarem mais este crime de violencia a liberdade de um cidadão probo, é facil de esclarecer.

Compostas as mezas eleitoraes naquella localidade de homens incapazes de encapar fraudes; e em vesperas, como estamos, de um pleito eleitoral, preciso tornou-se, a todo transe, privar aquelle distincto funccionario do exercicio de suas funcções, para que nomeado interinamente um qualquer desbriado em substituição delle subscreva e dê sua fé publica a quanto papel sujo lhe apresente o orelhudo Juiz de Direito, que faz de chefe governists, na comarca.

Já não é estranho que a politica dominante não cogita de meios para chegar aos seus desairosos fins.

Somos informados que no correr do summario illegalmente instaurado contra mais esta victima do despotismo imperante, não obstante a indicação das testemunhas *ad rem*, devidamente insinuadas, nenhum indicio, por mais pequenino, foi colhido das provas dos autos, que, gerando uma suspeita, uma duvida sequer, servisse de apoio, embora iniquo, ao disparatado despacho de pronuncia.

O facto, porém, é que o juiz venal, invalidando o criterio da verdade e da justiça, supplantou a liberdade de um funccionario de alta confiança publica, mandando que seu honrado nome figure no rol dos culpados. A pécha, porém, é de mais infamante para que possa nodoar uma reputação cimentada em muitos annos de limpa vida publica.

Do juiz dissemos pouco, que nos mette nojo o seu nome; e ao sr. Nogueira Accioly apenas fazemos sentir que tanta lama atirada ao caminho do seu poder, o vae tornando por demais escorregadio.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhipe n. 4.

FOLHETIM 51

O SONHO

(De E. Zola)

X

Elle tinha cahido n'uma cadeira, sem forças, com os olhos cheios de lagrimas.

Nunca ella lhe tinha censurado assim a chaga viva da sua existencia; e ella, que se arrependia tão depressa e o consolava, quando o feria com uma allusão involuntaria, via-o d'esta vez soffrer, e ficava immovel, sem um gesto, sem dar um passo para elle.

Então Huberto chorou, gritou no meio das suas lagrimas:

—Ah! é então a nossa querida filha que tu condemnas?... Não queres que elle a despose, como eu te desposei, e que ella soffra o que tu tens soffrido.

Ella respondeu apenas com um signal de cabeça, com toda a força e com toda a simplicidade do seu coração.

Mas tu mesma o disseste já, a pobre creança morrerá... Queres então que ella morra?

—Sim, antes quero que ella morra do que tenha uma vida de inferno.

Elle tinha-se levantado, todo tremulo, e refugiou-se nos braços, desatando ambos em soluços.

Ficaram assim agarrados muito tempo. Elle humilhava-se; ella agora, tinha de se encostar ao seu hombro para ter um boccado de coragem.

Ficaram ambos desesperados, mais resolutos, encerrados n'um grande e pungente silencio no fim do qual, se Deus o quizesse, estava a morte da creança sem que elles dissessem uma unica palavra para a inpedir.

Desde esse dia, Angelica teve de ficar no quarto.

A sua fraqueza era tal que não podia descer ao atelier, faltava-lhe a vista, vergavam-se-lhe as pernas.

Nos premeiros dias ainda caminhou, viajou até á varanda, agarrando-se aos moveis. Depois teve de se contentar em ir da cama ao fauteuil. O caminho era comprido, só se arriscava a fazel-o de manhã e a noite, e mesmo assim sentia-se sem forças.

No entatto, continuava a trabalhar, abandonando os bordados em baixo relevo, que era um trabalho muito rude, e bordando flôres em sêda matizadas; e bordava-as do natural, um ramalhete de flores sem perfume que a deixavam calma, hortensias e malvarosa.

O ramalhete florescia n'um vaso; muitas vezes ella descançava olhando para elle muito temdo, porque a sêda, tão leve, pesava-lhe nos dedos.

Em dois dias fizera apenas uma rosa muito, fresca que resplandecia no setim; mas era o seu modo de vida, só largaria a agulha quando estivesse morta.

Derrancada pelo soffrimento, muito magra, quasi transparente, era apenas uma luz muito pura e muito bella.

De que serveria luctar mais, se Feliciano a não amava?

Agora, morria com essa convicção: elle não a amava, talvez não a tivesse amado nunca.

Enquanto tivera forças, batera-se com o seu coração, com a sua saude, com a sua mocidade, que lhe aconselhavam que fosse ter com elle. Desde que se encontrava alli prostrada não tinha remedio senão resignar-se, tudo estava acabado.

Uma manhã em que Huberto a installava no seu fauteuil, poisando n'um tamborete os seus pésinhos inertes, ella disse com um sorriso:

—Ah! Agora tenho a certeza de ter juizo e de não escapar.

Huberto sahin do quarto suffocado, com as lagrimas a saltarem-lhe dos olhos.

XI

N'essa noite, Angelica não pôde dermir.

Uma grande insomnia lhe queimava as palpebras, na fraqueza extrema em qne estava; e, como os Hubertos se tinham ido deitar e estava quasi a dar a meia noite, preferiu levantar-se, apezar de fazer um esforço immenso, assaltada pelo medo de morrer, se ficasse mais tempo na cama.

Suffocava; vestiu um penteado, arrastou-se até a janella, que abriu de par em par. O tempo estava chuvoso, de uma doçura humida. Depois seutou-se desfallecida no fauteuil, e levantou mais a torcida do candieiro que ficara acceso toda a noite, em cima da mesinha. Alli ao pé do volume da «Lenda doirada,» estava o ramo de malva-rosas e de hortencias, que andava a copiar. E, para se apegar á vida, teve a phantasia de se por a trabalhar, puxou o bastidor para si, deu alguns pontos, com as mãos tremulas.

A seda vermelha de uma rosa sangrava entre os seus dedos brancos, parecia que era o sangue das suas veias que corria gotta a gotta.

Na cama onde se revolvia ha mais de duas horas, não podia dormir; mas, alli logo se sentou, invadiu-a um somno profundo. A cabeça pendera-lhe para traz encostada ao velludo da cadeira, um pouco inclinada sobre o hombro direito; e como a seda lhe tinha ficado entre as mãos immoveis dir-se-hia que trabalhava ainda.

A luz do candieiro dava-lhe em cheio no rosto pallido, tranquillo; no quarto, forrado de uma alvura de sepulchro, pairava uma grande paz.

A lua desbotava o grande leito real coberto com a sua colcha cór de rosa desmaiada. Só o cofre, os armarios, a cadeira de velho carvalho punham uma mancha de luto nas paredes.

Decorreram alguns minutos e ella continuava a dormir, muito calma e muito branca

Ouviu-se, emfim, um leve rumor.

E Feliciano appareceu na varanda, tremula, tão magro como ella.

Vinha com as faces afogueadas, ia a entrar no quarto quando a viu enrodilhada no fundo do fauteuil, tão bella e tão pallida.

— Uma dor infinita lhe confrangeu o coração; ajoelhou, abysmou-se n'uma contemplação desesperadoura.

Não era já ella, a doença tinha-a transformados, parecia-lhe que ella não pesava nada, que tinha cahido alli como uma penna que o vento ia de novo levar.

Via-se o seu soffrimento e a sua resignação no seu claro sommo. Reconhecia-se apenas pela sua elegancia de lyrio, pelo seu pescoço esvelto e delicado, pela cara oval e transfigurada de virgem que sobe ao céo.

Os cabellos eram apenas raios de luz, via-se-lhe a alma de neve atravez da seda transparente da pelle.

Tinha a belleza das santas que se viram libertas do envolucro do corpo; e elle ficou-se deslumbrado e desesperado, n'um espanto que o paralysava, de mãos postas. Ella não acordava e elle continuava a contemplal-a.

A leve respiração de Feliciano aftorou o rosto de Angelica. De subito, ella abriu os olhos, muito espantada Não se mecheu, olhava tambem para elle, com um sorriso, como num sonho.

Era elle, reconhecia-o, apezar de estar mudado.

Ella julgava dormir ainda porque lhe succedia muitas vezes vel-o assim em sonhos, o que, ao acordar, lhe aggravava o seu pezar.

Elle tinha-lhe extendido as mãos, falou-lhe.

—Querida alma, amo-a...

Disseram-me quanto soffria e vim logo...

Aqui me tem, amo-a.

Ella estremecia, passava as mãos pelos olhos, com um gesto machinal.

Não duvide... Estou aos seus pés, e amo-a, amo-a ainda, sempre.

Então ella deu um grito.

—Ah! é o senhor... Já não o esprava... é o senhor...

Com as mãos tremulas pegara-lhe nas d'elle, certificava-se de que não era uma visão errante do seu somno.

Continua.

Notas de um teimoso

Podem dizer isto e mais aquillo, mas o que é certo e verdadeiro é que, o meu parente Accioly é um homem necessario ao Ceará.

Esse *tuchaua*, irreverente muito embora, intolerante, intransigente, como contam, é uma especie de carnahubeira humana plantada no sólo onde Iracema fez muito guerreiro andar de crista cahida, á guisa dos contemporaneos perús, ao tempo em que as companhias lyricas nos visitam.

Dêm mais um palmo de idade á carnahubeira e ella será eterna; assim é o velho Accioly cuja physionomia, apezar de ser mais feia um poucochinho que a de Barrabaz, indica que elle assistiu o diluvio, a destruição de Carthago, fez parte da expedição de Pedro Alvares Cabral e, desde esse tempo, lançou raizes ás margens *dos verdes mares bravios*.

Por isso o Ceará é delle e elle é do Ceará, a despeito dos impotentes protestos do meu camarada Solon Pinheiro, judeu politico para quem o donatario cearense é uma estragada carne de porco.

Quando o saudoso bohemio, que escalou a vida pelas estações todas do desprehendimento e descuido, o adoravel Paula Ney disse que o Ceará era um mata-borrão, esqueceu, certamente, essa torrente inextinguivel de bondade, essa enxurrada irrepremivel de doçura, esse Niagara de maciez velludosa, o candido, o puro, o archangelico e o santo Accioly, cuja imagem ainda se hade collocar sob uma redoma de vidro rachado.

Ora vejam lá esta do milagroso santarrão: O Supremo Tribunal Federal concedeu uma ordem de *habeas-corpus* ao capitão Antonio Clementino, que se achava preso por haver commettido o grande e imperdoavel crime de ser opposicionista ao governo do Deus Nosso Senhor Cearense.

Apezar dos pezares, o homem foi solto e recolheu á casa.

Mas, agora, não póde sahir á rua, porque os esbirros do santinho cercam-lhe dia e noite a moradia.

Vêm?

Ha lá quem possa com as vontades divinas?

Que ordem de *habeascorpus* valerá agora ao capitão?

Somente esta: um adeusinho de mão fechada ao papá e, pernas p'ra que te quero?

Luiz do Prado.

(Do *Jornal do Commercio* de Manáos.)

INTERIOR

Escrevem-nos de Guayúba:

Os chefes da politica acciolyna andam destribuindo titulos a pessoas que não são qualificadas e que chegaram, ha poucos dias, nesta localidade.

Fornecem titulos a estes individuos, mas, são bem conhecidos e absolutamente não podem votar porque a isto se hão de oppor os nossos fiscaes, baseados na lei eleitoral vigente.

O sr. João Mendes que prima pela fraqueza e covardia, nenhum valor tem —é dirigido pelos dois ciganos, o *gazetão e o... inglez* que para nãs morrer a mingua se fez politico. Já correu um boato que o sr. João Mendes estando com a cabeça cheia de vento dissera que queria todos *os cabras armados* no dia da eleição. Isto não é mais do que uma *potóca* do sr. Mendes, pois sabem todos que os seus empregados, e moradores, são revisionistas declarados.

Não se fiem, em *cabras* aduladores que não têm que dar. A opposição está firme e repellirá na altura a aggressão que soffrer. Olho por olho, etc...

—

Escrevem-nos de Itapipoca:

Devido aos esforços do virtuoso vigario desta freguezia, foi feita a festividade de N. S. das Mercês, nossa padroeira.

Com a devida solemnidade, começaram as novenas, no dia 15 do corrente, sendo assaz concorridas até o fim.

Depois da ultima novena, teve logar o leilão que, devido a crise financeira, não poude render mais do que duzentos mil reis.

No dia da festa, (24) houve missa cantada, celebrada pelo revd. padre Gondim, vigario do Arraial. As 5 1/2 horas da tarde, sahiram em procisão, as imagens de N. S. do Coração, de Jesus e de S. José. Seguia os andores, a afinada orchestra dirigida pelo joven maestro Sebastião Rodrigues, cujas peças pareciam escolhidas em vasto e rico repertorio.

Quasi todo povo Itapipoquense acompanhou a procissão, dando a esta grande vulto, muita solemnidade.

Recolhida a procissão, houve ainda a benção do S. S. Sacramento.

—Seguiu para o Paracurú, o nosso presado amigo José Solon, habil dentista residente em Valença, no Estado do Piauhy, que aqui estando por tres mezes deixou muitas affeições.

—Tambem seguiu para a mesma villa, com destino a embarcar para o Amazonas, o nosso conterraneo e dedicado amigo, Antonio Ribeiro, commerciate nesta villa.

—Victima de antigos padecimentos, falleceu o preclaro cidadão dr. Alfredo Tacito da Rocha Pajé, conceituado Juiz de Direito desta comarca.

O dr. Pajé contava, apenas 36 annos de edade. Ha alguns annos que era casado, mas não deixou filhos.

Vicente Rufino.

—

S. Francisco da Uruburetama

Escrevem-nos:

No dia 4 do corrente teve logar nesta matriz do glorioso S. Francisco de Assis, padroeiro, a sua festa, com toda solemnidade.

Foi o celebrante da missa cantada o rvmo. vigario de Itapipóca, padre Alencar, servindo de diacono o conego Lustosa e de subdiacono o rvdo. vigario Catão.

O panegerico foi feito pelo mesmo vigario Catão, que desempenhou satisfactoriamente, desenvolvendo a humildade e grandeza do exemplar Apostolo da Caridade.

Não esperavamos, por certo, tão bôa festa, pelas circumstancias dos tempos, porém devido aos esforços do virtuoso e incansavel vigario, coadjuvados pelos seus bons parochianos, tomando parte activa na direcção o digno major Jeronymo Ferreira Gomes, esteve explendida e a contento de todos.

E' sem duvida, a nossa santa religião, a que tem triumphado, e triumphará em todos os tempos, por ser a verdadeira abraçada por todos aquelles que recommendam a grandeza e magnificencia de um Deus Omnipotente, Criador e Salvador de tudo.

Echos e noticias

Medico do povo ou Polyclinica

Para evitar que medicos d'outra vez exijão votos do povo para o governo, se está formando uma associação com medicos e escriptorio especial para consultas dos pobres, que não queirão ir para o hospital. Os associados pagarão uma pequenina contribuição mensal.

Haverá uma ou mais boticas para aviar as receitas por preço infimo.

E' uma medida de grande alcance.

Um juiso sobre o coronel J. Brigido

O eminente senador Ruy Barbosa, nas suas razões finaes na causa entre Ceará e Rio-grande pelo territorio de Grossos, escreveu estas linhas:

«...Mais um acontecimento historico e de tanto mais peso no assumpto, quanto a fonte de onde se colhe, é do ***mais accentuade caracter cearense***. Ninguem o ***excede*** no amor de sua terra, como no da investigação das cousas antigas—o sr. João Brigido; pois é o ***erudicto*** historiographo que nos conta.»

Trouxe-nos suas despedidas por ter de seguir para o Rio de Janeiro, o nosso illustre conterraneo Zacharias Ferreira Maia, intelligente e criterioso empregado da Diretoria dos Correios d'aquella capital,

Agradecidos desejamos-lhe optima viagem.

A passeio nesta capital vem no vapor "Continente" a exma. sr.a d. Maria Luiza Parente do Amaral, virtuosa consorte do dr. Alvaro Ottoni, nosso confrade d'*A Cidade*.

O nosso illustre amigo dr. Maximiano Barretto, regressou de Sobral aonde se achava praticando na E. de Ferro.

Ao brioso militar enviamos nosso cartão de visita.

Com destino ao Amazonas acha-se nesta capital o nosso dedicado amigo Agostinho Pereira Lima, de Quixadá.

Tomou passagem no vapor "Espirito Santo„ com destino a Parahyba do Norte o joven e esperançoso estudante Areal Souto, orador official do "Gremio Barbosa de Freitas„ e redactor do "Tirocinio," jornal literario desta capital.

Ao talentoso moço que, por vezes abrilhantou com seus escriptos as paginas deste periodico, desejamos optima viagem.

Acompanhado de sua exma. esposa d. Francisca Porto Meyer, que veio submetter-se a tratamento medico acha-se nesta capital o illustre moço Myrtil Meyer, intelleginte empregado da importante casa commercial de J. Klein & Figueiredo, do Aracaty.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Regressou para Morada-Nova o nosso digno correligionario e amigo Venancio Nogueira de Pontes.

Capitão Philadelpho

Com destino ao Recife tomou passagem no "Espirito Santo" o distincto official do 2º de infanteria, capitão Philadelpho L. Ferreira Lima, genro do illustre redactor chefe do "Unitario„ coronel J. Brigido.

O inclyto official que conta em nosso meio innumeras sympathias, foi acompanhado por muitos amigos e admiradores até o ponto do embarque.

Bonançosa viagem lhe desejamos.

Está nesta capital o nosso correligionario Antonio do Espirito Santo Correia, a quem nos é grato cumprimentar.

E' actualmente nosso hospede o intransigente opposicionista José Pedro Gonçalves, commerciante em Barbalha.

Cumprimentamol-o.

De sua viagem ao Pará regressou hontem o nosso bom amigo Antonio P. Façanha.

Capitão Baptista

Desembarcou hontem nesta capital, interrompendo por motivo de molestia sua viagem para o sul da Republica, o illustre official do 2º batalhão de infanteria capitão Francisco Baptista Torres de Mello.

O "Jornal„ apresentando seu cartão e visita ao denodado militar, faz votos pelo seu prompto restabelecimento.

Mecejana

Com missa festiva e solemne procissão, encerrou-se no dia 2 de Outubro, nessa villa o piedoso novenario em honra ao Septenario das Dores, derigidas pelo mui digno e virtuoso vigario Pe Irineu Pinheiro Bezerra de Menezes, coadjuvado pelos srs. coronel Tristão Alencar e major Reinaldo Mattos e suas virtuosos espozas e muitos outros cavalheiros distinctos dessa villa.

A procissão revestiu-se de brilho com a extraordinaria concurrencia de fieis. Sahiram 4 andores com as imagens de N. S. das Dores, N. S. da Conceição, S. Francisco e o Senhor do Bomfim.

Na frente da procissão seguiam as escolas publicas da villa, dirigidas pelas dignas preceptoras dd. Joanna Baptista e Rosa Leite; e a irmandade das Dores.

Foi extraordinaria a concurrencia de fieis durante todo novenario.

Esteve hoje entre nós, a passeio, o nosso correligionario e amigo Tristão Correia de Sá, honrado agricultor no Jacundá, termo de Aquiraz.

Cumprimentamol-o.

Salão Azul

Faz annos hoje a distincta senhorita Nizia de Queiroz.

Parabens.

—

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso sympathico e dedicado amigo Prisco Cruz, socio da conceituada firma commercial desta praça, Cruz & Irmão.

Prisco Cruz, que em nosso meio social goza de merecida estima e apreço de quantos o conhecem, por suas preciosas qualidades moraes, terá occasião, hoje, de ver o gráo de estima em que é tido pelos amigos admiradores que lhe irão levar seu parabem.

O "Jornal do Ceará abraça o moço amigo, fazendo votos por sua longa existencia.

—

Passa hoje o anniversario da interessante Guiomar, dilecta filhinha do nosso bom amigo Joaquim Linhares.

O "Jornal", por esse motivo, apresenta-lhe e á sua dignissima esposa as suas sinceras felicitações.

DISCURSO proferido por H. Castriciano, orador official na sessão funebre com que a classe academica desta capital commemorou no dia 22 do mez passado o trigesimo dia do passamento do eminente homem de letras dr. Martins Junior.

E' um trabalho que si a luz de outros de grande merito não circundasse a fronte do autor, por si só bastaria para dar-lhe franco ingresso no theatro das letras, como actor consumado.

Tem impeccavel perfeição na fórma e muito belleza no dizer.

Lendo-o e relendo-o sentiu o nosso espirito a bôa impressão de quem saboreia optimo petisco.

Castriciano é ramo de uma raça previlegiada pelo talento e brilhante é a conquista que lhe reserva o futuro.

Somos gratos á gentileza da offerta que de um exemplar nos fez o autor.

O paquete nacional "Espirito Santo", procedente dos portos do norte, seguiu hontem á tarde para o sul da Republica.

De Viçosa está nesta capital o nosso amigo Angelo de Siqueira Filho a quem saudamos effectuosamente.

Lyceu Cearense

—

Fomos distinguido pela commissão competente com honroso convite para assistirmos a festa com que no dia 19 do corrente pretende a briosa Classe Estudantal solemnisar o 59º anniversario do Lyceu cearense.

Gratos pela gentileza.

Compra de eleitor

Liberato, eleitor do Mucuripe, vendeu o voto ao sr. Esmerino Barroso por 50 mil réis, recebendo 30$ á vista, o mais quando tiver dado o voto. Deu o diploma de penhora.

Dr. Marcio Nery

Para Manáos aonde vae em visita a sua illustre familia passou hoje o illustrado clinico dr. Marcio Nery, provecto lente da Faculdade de Medicina.

Nome vantajosamente conhecido já por sua illustração e por seu caracter impoluto.

Nós o saudamos cordialmente.

Espirito dos outros

Num restaurant barato, um freguez pede pirão de batatas e acha dentro da massa um botão de ceroulas. Exasperado mostra-o ao criado e este replica tranquillamente:

—E' pouco, estou de accordo; mas por 800 réis o sr. não podia esperar a ceroula inteira.

Mortos

Em S. Francisco falleceu no dia 28 de setembro ultimo o nosso amigo e leal correligionario capitão Joaquim Pires Chaves, que alli gosava de grande estima pelas bôas qualidades de que era dotado.

O «Jornal» apresenta á sua exma. familia suas condolencias e especialmente ao seu digno pae, nosso amigo Ludovico Pires Chaves.

—

Ante-hontem, ao meio dia, nesta capital, victimado por longos soffrimentos, falleceu o nosso amigo Antonio Vicente de Oliveira, que gosava de geral estima.

O seu enterro effectuou-se hontem, ás 7 1/2 horas da manhã, sendo bastante concorrido.

Pesames á sua familia.

—

Tras-ante-hontem, ao meio dia, finou-se nesta capital, victima de antigos padecimentos, a exma. sra. Maria dos Anjos da Silva, dignissima esposa do nosso dedicado correligionario e amigo Virgilio Silva.

A finada era dotada de virtudes raras que a tornavam geralmente estimada.

Contava apenas 38 annos de edade. Não deixa filhos.

Lamentando deveras esse passamento, apresentamos as nossas condolencias a sua exma. familia, especialmente aos nossos amigos Virgilio Silva e Fausto Silva.

—

Falleceu na visinha cidade de Maranguape, na fazenda "Tangueira", o nosso amigo Miguel Alves Pinheiro, pae de nosso correligionario e presadissimo amigo Francisco Alves Pinheiro, que convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que no dia 16 deste celebrar-se-á na matriz daquella cidade, pelo descanço da sua alma.

A' toda familia do finado nossos pesames.

O assassinato

A tragedia sanguinolenta de que foi theatro ante-hontem esta capital cuja noticia ligeiramente demos em nosso ultimo numero, trouxe profunda impressão á familia cearense pelas circumstancias que o rodeiaram.

Adolpho Pedreira, moço forte e robusto, de 25 annos de edade, estava sendo processado por crime de defloramento no pessôa de uma irmã de Frederico Esteves que contra Pedreira guardava não pequeno rancor manifestado em altercações que com o mesmo tivera mais de uma vez.

Encontrando-se ante-hontem, ás 11 horas do dia, mais ou menos, Esteves depois de ligeiro encontro de rasões com Pedreira saca do rewolver e desfecha-lhe um tiro á quima-roupa. Pedreira foge e perseguido pelo inimigo que continuou a atirar-lhe, apenas poude alcançar a taverna de Fialho, na mesma rua, e ahi cae exanime, balcado em tres lugares, notando-se a ausencia absoluta da policia, não obstante ser composta de 600 praças!

Fialho, sorprehendido com aquella scena, ainda procurou salvar Pedreira, porém debalde; a rapidez não deu tempo a soccoro de especie alguma.

Frederico despresando o rewolver homicida, cuja munição se esgotara, pucha de uma faca e apunhala a victima na aorta, cujo sangue corria em abundancia.

Pedreira nenhum movimento mais fez; morreu instantaneamente. Condusido á S. Casa de Misericordia o cadaver banhado em sangue, ali foi feita a autopsia, sendo á tarde sepultado no cemiterio de S. João Baptista, acompanhado por parentes e amigos.

Frederico Esteves, depois de satisfazer sua paixão odienda, rancorosa, retirou-se, indo entregar-se á policia, que o interrogou, e a quem respondeu o que se lhe perguntava com relação ao crime que acabava de commetter.

Veio a esta redacção, em visita, o nosso estimado amigo e correligionario Antonio Pereira Façanha, residente nesta cidade, ha pouco chegado do norte,

Agradecido pela gentileza.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Rio 3.

O general de brigada Luiz Antonio de Medeiros, que acaba de chegar do Acre, esteve com o marechal Argollo, com quem conferenciou, por muitas horas, sobre a situação das forças no extremo-norte. O general Medeiros teceu, n'essa conferencia, alevantados elogios ao dr. Silverio Nery, ex-governador do Amazonas, como ao successor d'este, dr. Constantino Nery, pelos muitos serviços prestados aos corpos do exercito alli.

—

Rio, 3.

O dr. Nilo Peçanha, presidente do estado do Rio de Janeiro, projecta ir a S. Paulo, antes da reunião de governadores, visitar Piracicaba e Banharão. Acompanhará s. exc. o dr. Leão Teixeira.

—

Rio, 4.

A nota mais importante da imprensa de hoje, relativamente á indiscripções politicas, é a eleição de senador federal pelo Amazonas, que se deve proceder agora. Varias folhas commentam o facto do senador Pedroza não apresentar candidato seu á referida eleição. Dizem que o senador Pedroza aconselhou aos seus amigos que se abstivessem, n'essa eleição afim de com esse procedimento conseguir mais

VARIOLA

E VACCINAÇAO NO CEARA'

Rodolpho Theophilo

VACCINA

Venci a tentação, e no outro dia quando o sol erguia-se no horisonte já estava a cavallo, caminho das areias, com o animo forte e disposto a continuar em mais esmorecimentos a minha penosa via-sacra.

Gastei quasi todo o mez de Agosto em visitar as habitações desse populoso bairro. Serviço que teria feito em muito menos tempo se a população recebesse de bôa vontade o preservativo da variola. Em começo de Setmbro disse resumidamente pelo jornal «Republica» o que havia feito durante Agosto, nestes termos:

Durante o mez de Agosto findo vaccinei nesta capital 800 pessoas.

Em minha casa	514
Nos domicilios	286
	800

Habitam no Boulevarde de Visconde do Cauhype 1013 pessoas.

Não eram vaccinadas	75
Haviam tido variola	92
Estavam com variola	4
Eram vaccinadas	842
	1013

Habitam o bairo sito entre o calçamento do Bemfica, calçamento do Matadouro, Alto Alegre e Porangabuçú 1604 pessoas. Destas haviam tido variola 665. Estavam variolosos 5. Não eram vaccinadas 211. Eram vaccinadas 723.

Visitei neste bairro 331 habitações, em sua maioria miseraveis choças.

Nesta população de 1604 individuos apenas encontrei 152 homens, nem todos validos, pois ha crescido numero de cegos e de aleijados. E cousa curiosa os cegos, que esmolam, não são os peiores abrigados. O numero dos que já haviam tido variola se eleva a assombrosa cifra de 41 %, o que mostra a repugnancia que têm a vaccinação.

Uma causa que concorreu poderosamente para propagar a peste neste bairro foi a inoculação do virus variolico, a guiza de vaccina, feita por um curioso.

Serios foram os embaraços encontrados para vaccinar estas 211 pessoas.

Negavam-se citando exemplos de visinhos seus, familias inteiras, nas quaes a vaccina havia empestado. Eu mesmo vi varias familias que pela variolisação haviam contrahido a peste. Como demovel-os do firme proposito em que estavam de não consentirem que lhes mettessem a peste no corpo? Tinham rasão. A sua ignorancia não lhes permittia estabelecer a differença entre a vaccina, anti-variolica e o virus variolico.

Ha uma rasão muito plausivel e muito justa da parte do povo em ter tão grande repugnancia a vaccinação. Usou-se por muito tempo a variolisação que consistia, para preservar da variola, em inocular no individuo o virus variolico extrahido de pustulas de variola discreta ou «branca», como chama o povo. Foi este modo de propagar a peste, que incutiu no povo tão grande horror a vaccina. Muitos individuos assim vaccinados em vez de ter algumas pustulas de variola discreta, tinham-na confluente e mesmo hemorrhagica e morriam.

Em 1883 na cidade do Acarahú, um curandeiro propagou a variola aquella população inoculando o virus de pustulas de variola discreta, extrahido de um bexigoso que desembarcara naquelle porto. Não escapou um só dos vaccinados. Todas os inoculados tiveram variola, e bem poucos foram os que não tiveram as fórmas confluente e hemorrhagica. Este e outros factos de egual naturesa foram que tão fundo arraigaram no espirito do povo o grande horror a vaccina.

X

Vaccinados todos os habitantes do bairo do matadouro passei para o lado opposto ao Norte, começando pela extensa rua de Santa Thereza, logo no dia 1 de Setembro.

A gente ahi estava melhor agasalhada e era de melhor costumes mas era tambem infensa a vaccinação. Era preciso despender muita finura para conseguir alguma cousa. O nosso povo é bastante intelligente se bem que muitissimo ignorante. Tem pendor especial para o maravilhoso. Eu começava a comprehendel-o.

Cheguei uma vez a porta de uma choupana; ahi estava sentado o dono da casa, um cabra fornido e novo, mal encarado e que me pareceu do sertão. Saudei-o. Correspondeu-me resmungando um bom dia por entre os dentes.

Perguntei-lhe se não tinha pessoas em casa para vaccinar. Respondeu-me, de máos modos que a vaccina que queria era a de Deus e nem sequer se dignou olharme.

Por este introito vê-se com que bixo eu ia tratar e que somma de paciencia me seria preciso para atural-o e vencel-o.

Havia de humanisal-o contando-lhe alguma das minhas lendas adrede improvisadas.

Contei-lhe a historia de Jenner em que este figura de um santo anachoreta que vivia nas brenhas a fazer penitencias e a obrar milagres. Já comia o riçaná do céo que lhe trazia uma pomba alva como a neve, e que todas as tardes descia das alturas á caverna onde morava o santo. Perto havia uma cidade assolada pela variola. O povo della, muito devoto viu que se acabava todo apodrecendo em vida, fez preces e romarias para aplacar a colera de Deus. Todos os dias morria mais de mil pessoas.

A princeza tinha morrido e a rainha, estando doente tambem da peste, o rei botou voz de fama por todo o reino dizendo dar um thesouro a quem lhe salvasse a mulher.

A cidade parecia um cemiterio tal era a tristeza e o lucto das familias. Deus então depois de muitos rogos e penitencias do povo fez descer do ceo um anjo á caverna do santo anachoreta para ordenar-lhe que fosse a empestada cidade no outro dia antes de sahir o sol. Que nas portas da cidade encontraria um curral cheio de vaccas, que entre estas, havia uma alva como goma, de cornos cor de prata e peitos cor de rosa.

Que esta, novilha da primeira cria viria acompanhada de um bezerro côr da noite, ao encontro do santo e deante delle se ajoelharia, como um crente christão. Tinha uma doença nos peitos, mas uma doença, que Deus tinha dado para alivio do genero humano. O santo atrahido pela belleza e mancidão do animal o mira e vê que a novilha tem na peile rosada das tetas pequenas bexigas. Então uma voz diz-lhe: —com o espinho da larangeira em que foi crucificado o martyr S. Sebastião, advogado da peste, fura aquella enfermidade e o liquido que della sahir apanha e bota em uma concha, mas em uma concha que tenha sido lavada nas aguas do mar em maré cheia, e vai, em nome de Deus, a visinha cidade levar a salvação ao seu povo.

(*A seguir*)

---

arde uma recompensa: tambem ha abstenção dos amigos do dr. Silverio Nery na eleição da proxima legislatura.

Carta publicada hontem, porém, na «Platéa» de S. Paulo, diz que o dr. Silverio Nery prepara a candidatura do sr. Joaquim Sarmento para substituir em 1906, no Senado, ao senador Pedroza, cujo mandato termina n'essa epocha.

—

O Congresso Nacional vae autorisar o governo a reorganisar o Bonco da Republica, e os estabalecimentos ligados a essa instituição, assim como o Novo Lloyd Brazileiro e a Companhia Sorocabana.

—

O "Paiz», em artigo de fundo, occupa-se do projecto da reforma eleitoral.

Diz que o apregoado trabalho do conselheiro Rosa e Silva, isto é, a sua reforma tem os mesmos vicios e menos garantias que a lei actual.

—

Os chefes de bancadas, na Camara dos Deputados, trabalham no sentido da reforma eleitoral entrar em vigor em meiados de novembro. Os representantes do Estado de Minas querem o adiamento do alistamento. Prevalecerá o alistamento desde que já estão adiadas as eleições para o 1º de março.

—

Rio, 4.

O ministro da Fazenda no seu relatorio diz que a situação financeira não permitte margem para larguezas.

Diz que no actual quatriennio o deficit é enorme.

A divida externa é de 62.158.377 libras esterlinas.

A divida interna fluctuante é de 230.036 contos de réis. incluindo os depositos nas Caixas Economicas.

Diz que sobre o credito para as obras do porto já se tem gasto muito mais da metade do emprestimo.

Diz que está no espirito da letra da Constituição o tributo sobre dividendos.

Ataca a taxa de sello creada pelo Estado de Pernambuco, dizendo que o respectivo governador defende os interesses do Estado sacrificando a União. Accrescenta que se todos os governadores assim procederem, a Fazenda encontrar-se-á em difficuldades para cobrar a taxa do sello.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados

DO NORTE

"Cametense" á 24.
"Hubert" a 31
«Castro Alves» a 15.
"Recife» a 23.
«Una» a 14.
"Huascar a 18.
"S. Salvador» a 18.

—

DO SUL

"Salinas" a 15.
«Marajó" a 28.
«Manaus» a 14.
«Gonçalves Dias» a 16.
"Jacuhype» a 19.
"Belém» a 23.

—

PASSAGEIROS

No «Espirito Santo» para o sul: Raynundo Nonato Brazil, d, Quiteria Theophilo Silva e dois menores, Gustauo Rodrigues, Julieta e Pedro, 67 de 3. classe e 421 em transito.

—

Cambio do dia 12 de Outubro.

Rio—Bancario	12 7/32
Pernambuco—Bancario	12 7/32
Pará—Bancario	12 1/4
Ceará—Bancario	12 3/16

Cheques em ouro 11 13/16.

—

Cotação de generos

Algodão	$750	kilo
Borracha choro	4$800	"
" assaré	3$600	"
" tijelinhas	4$500	"
Couros salgados	1$000	"
" espichados	1$300	"
Courinhos cabra	2$500	cada um
" carneiro	1$400	" "
Caroço de algodão	$040	kilo

Cêra de Carnahuba---não tem apparecido no mercado.

—

Resumo
DA

N. 94—115.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 11 de Outubro de 1904.

17158	15:000$000
25196	1:500$000
13418	600$000

—

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 13 de Outubro Rs. 129:224$179

Mercado

Dia 13 de Outubro

Foram abatidas 25 rezes bovinas, vendidas de 1$000 a $800 rs. o kilo.

3 suinos, vendidos a 1$200 o kilo,

2 lanigeros, vendidos a 1$000 o kilo.

Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

—

Metereologia

Dia 12 de Outubro

Temperatura maxima á sombra	29, 02
" minima " "	23, 00
Evaporisação á sombra	4m/m6
Chuva cahida:	m/m
Estado atmospherico	Bom

SECÇAO DE TODOS

PARABENS

Salve, 14 de outubro de 1904.

A' minha irmã Nizia de Queiroz

Pela data alviçareira de hoje, que sinthetisa o teu natalicio, envio-te a expressão sincera de minhas saudações.

Maria L. de Queiroz.

Centro Artistico Cearense

Ficam convidados os companheiros chefes de secção e membros do conselho de diligencia, para a reunião de assembléa geral, domingo 16 do corrente, ás horas do costume, para a prestação de contas do caixa.

A Commissão Executiva

Terra dos herdeiros
do Barão do Aquiraz

FOROS

Convido aos srs. devedores em atraso á virem satisfazer seus debitos até o fim de novembro proximo, sob pena de serem incluidos em relação que será publicada e se mandar cobrar judicialmente.

O Procurador,

Conrado Pacheco.

†

Raimunda Amelia Pessoa

Luiz Ribeiro Pessoa, Felismina Maria da Conceição, José Ribeiro Pessoa, João Ribeiro Pessoa, Francisca Rebeiro Pessoa e Francisco Ribeiro Pessoa, espozo mãe e filhos de Raymunda Amelia Pessoa convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar por sua alma, segunda-feira (17 do corrente) na capella de São João Baptista, ás 7 horas da manhã e desde já se confessam eternamente agradecidos a todos aquelles que concorrerem a este acto.

Annuncios

Terreno

Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 800 de fundos, no Bemfica fazendo esquina com a estrada do matadouro, com muitas fructeiras; agradabilissimo para habitação.

LIVRARIA ARAUJO
PRAÇA DO FERREIRA N. 3

A casa Villar

Tendo pessoal habilitado e apparelhos modernos, encarrega-se de collocar.

Aço em laminas d'espelho,

biseauté ou de outra qualqner qualidade (estragadas) tornando-as inteiramente novas e garantindo ao mesmo tempo a sua duração.

PREÇOS RASOAVEIS.

a'Casa Villar

—72, Rua do. Major Facundo—

O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

APOLICES

Marques Dias & Companhia compram apolices da dividapublica

QUEIJO

Encontra-se grande quantidade de queijos de optima quadade; tanto de coalho, como de malieiga, no armazem.

Praça do Ferreira nº 38.

J. Agostinho

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Rubim & Comp.

MUTILADO

CONTINUAÇÃO

—DO—

Catalogo da Livraria--ARAUJO- Praça Ferreira

Agencia de assignaturas e venda avulsa de Revistas

Revista da Semana 400 rs.—Tagarella 300 rs.—Avenida 300 rs.—«Jornal do Brasil» 200 rs.

A RAINHA DA MODA

Camillo C. Branco

A Sereia notavel, romance illustrado, linda encadernação	9$000
As tres irmans	1$500
A engeitada	1$500
O Snr. do paço de Ninaes	1$500
Anathema	1$500
A mulher fatal	1$500
Cavar em ruinas	3$000
Correspondcia epistolar	3$000
Horas depaz	1$500
Duas horas de leitura	1$500
Fany	1$500
Novellas do minho	1$500
Agulha em palheiro	1$500
Annos de prova	1$500
Olho de vidro	1$500
Os brilhantes do brazileiro	1$500
Carlota Angela	

Almanach

Luzo brazileiro de 1904	1$000
Idem idem 1905	2$000
Das Senhoras 1904	1$000
Idem 1905	2$000

A chegar:

Garniêr para 1905
Bertrand para 1905

—

Collecção ecconeica, cada vollume	$600
Nova collecção Pereira, cada volume	$300

José de Alencar

Guarany 2 vls.	4$000
Iracema	2$000

Macedo

O moço Loiro /.	2$000
A moreninha	2$000
Os 2 amores 2/v.	4$000

M. Amelia Vaz de Carvalho

Figuras de hontem e de hoje	4$000

Bulhão Pato

Digreesões e novellas	4:000

F. de Vasconcellos

A Ermida de Castromino	4$000

Oliveira Martins

Os filhos de Jaio 1· 2|v. enc.	9$000

Figuier

Labios illustres	3$000

Victor Hugo

Os Miseraveis	9$000
Han d'islandia	2$000
Homens do Mar	2$000
Burg-Jargal	1$500
Historia de um crime	2 000
Napoleão o Pequeno	1$500
Noventa e trez	2$000
Claudio Gueux	1$500

Sienkiwecz

Quo Vades? (broc.)	3.000

Alberto Pimentel

A Porta do Paraiso, illustrado e encadernado	9.000

Gonçalves Dias

Obras poeticas 2|v,	4:000

Gastro Alves

Espumas fluctuantes	2.000
Cachoeira de P. Affonso	2:000

Casemiro de Abreu

Primaveras	2:000

Muciu Teixeira

Poesias, 2|vls.	8:000

Diversos Aucotres

Album do Lavrador	:500
Lyra do Trovador	1:000
A cantoura Brazileira	1:500

Xavier de Montépin

Alma negra 2 grossos volumes enc.	6.000

Pedro Decourcelle

A Galderia en	6.000

Julio Barrili

(Traducção de Salomão Saragga)
O Melro Branco. Aventuras de terra e mar. Dilicioso romance no genero de Julio Verne e Mayne Reid esplendidamente illustrado 9:000

B. Saint Pierre

Paulo e Virginia, rica encadernação em grando formato com finissimas gravuras	20:000
Idem enc. simples	2:000

V. de Castro

Jurisprudencia criminal en.	8:000
Delictos contra a honra da mulher	4;000

H. Spencer

Classificações das sciencias	2:000

Tobias Barreto

Discursos, publicação pusthuma, de regida pelo Dr. Silva Romero
Estudos allemães idem
Estudos de direito »
Palemicas »

Dr. Frans von Holtzendorff

Politica (principios de)

M. A. Bombarda

Epelepsia (lições sobre) enc.	8;000

Platen

O novo methodo de curar. — A obra mais admiravel dos tempos modernos publicada em dois nitidos volumes contendo:—1500 paginas 432 gravuras em madeiras—17 estampas coloridas—8 estampas anatomicas em partes separadas e sobre postas.

Obra indispensavel em toda casa de familia, ensina em linguagem clara e ao alcance de todo o mundo como se evitam as molestias —Como se curam as doenças —Como se restabelecer a saude— Como se tratam os accidentes — O que se deve comer, beber e evitar —Como deve ser nossa roupa e nossa moradia — O cuidado que devemos dar à pelle, ao cabello, aos olhos, ao ouvído, ao nariz, aos doenies, eic — Esta obra põe o leitor ao par de todas as minuciosidades da Estructura do corpo humano e dedica particular attenção ás Molestias das mulheres e das crianças. Encerra capitulos exhaustivos sobre Hydrotherapia, Massagem, Electricidade, Hypnotismo, Exercicios de Gymnastica Hygienica etc. 40$

Solano d'Abreu

Tratado pratico de fabricar manteiga enc.	5;000

Cardeal Wisemann

Fabiola ou a igreja das catacumbas notavel romance historico religioso, enc.	10:000
Chateanbriand (Traducção de Camillo Castello Branco).	
Genio do Christianismo, enc, com finissimas estampas por	12:000

Escrich

O Martyr do Golgotha enc.	10:000
Os Apostollos	12:000
Maucourant, (traducção do Reverendissimo Monsenhor Lustosa)	
Provação relegiosa sobre a humildade enc,	4:000
Provação religiosa sobre a pobresa »	4:000
Provocão religiosa sobre a obidiencia »	4:000
Vida e intemidade com o Divino Salvador	4:000

Obras do Padre V. Marchal

A mulher como deve ser enc.	4:000
Esperança aos que choram »	4:000
O homem como deveria tel-o »	4:000
A consciencia como deve ser "	4:000
Ramelhede das jovens christans	4:000

Gomes Leal

Historia de Jesus contada as crianças	1:500

Landroit

A mulher forte	3:000

M. Pimentel

Cartilha da doutrina Christan	:800

Santo Affonso de Liguorio

Louvores a Maria Santiseima enc.	6:000
Preparação para a morte, ou considerações sobre as verdades eternas, uteis aos felizes para a meditação e indispensaveis aos Sacerdotes para a predica	4:000
Reiogio da Paixão ou reflexão e offertas sobre os soffrimentos de Jesus	2:000

Relicario Angelico de Jesus Christo e Maaria Santissima, offerecido a Jesus preso á columna, cant	1:500
Enc. com folhas douradas	3:000
Idem com feixos	4:000
Idem » » » contas	5:000

Visitas ao Satissimo Sacramento e a Maria Santissima (para todos os dias do mez): actos de preparação e acção de graças para a sagrada communhão, modo de rezar a Corôa de N. Senhora etc. cart. 2:000
Encadernado com folhas douradas 4:000
Idem com » e feixas » 6:000
Manual de guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus, simples 6:000
Com folhas douradas 8:000

Triplece devoção, Jesus, Maria e José ou a devoção dos 3 mezes Março Maio e Junho	3$000
Septenario das dores de N. Senhora	500
Setenta e cinco meditações sobre a Paixão de N. S. Jesu Christo	500
Imitação de Christo e formulario de oração, preciosismo livro extrahido da biblia, balsamo e conforto para qualquer phase da vida.	
Enc. simples	4$000
« com folhas douradas	5$000
Thesouro dos associados do Sagrado Coração de Jesus	2$500
Escudo admiravel	2$500
Meu thesourinho	3$000
Racolta Romana	5$000
Caminho do Céo	2$500
Collecção de 275 meditações	3$000
Consolação dos enfermos	4$000
Manual do Parocho	2$000
O Thesouro do Christão	3$000
Compendio de orações	2$000
Monual para Missa ricamento encadernado pau santo	18$000
Marfim	25$000
Madreperola	45$000

Luiz Veuillot

(Traducção de Castilho)— *Jesus Christo* esperado vivo e continuado no mundo. Obra illustrada com esplendidas chromoslythographicos represetando as télas mais importantes de notaveis pintores e 180 lindas gravuras com a historia da —Arte até nossos dias, luxosa encadernação 75$000

Praça do Ferreira N. 3--CEARA'

MUTILADO